MODALIDADE: Comunicação Oral

Subtema 6: Juventude, processos educativos e trabalho

HÁ LUZ NO FIM DO TÚNEL? REFLEXÃO SOBRE A INCLUSÃO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI NO MUNDO DO TRABALHO

Ivana Marques dos Santos Silva

Universidade Federal Rural de Pernambuco

O Estatuto da Criança Adolescente prevê o estabelecimento do sistema socioeducativo, o qual define o processo jurídico a ser adotado, bem como prevê as medidas socioeducativas a serem aplicadas aos adolescentes, aos quais se verificou a prática de ato infracional. Esse sistema tem como matriz o eixo pedagógico na aplicação das medidas, de modo que garanta a responsabilização do adolescente, e, sobretudo, viabilize um processo de reconstrução de valores e o resgate dos vínculos familiares e comunitários. Para alcançar tal intuito, os programas e serviços de atendimento lançam mão das estratégias de profissionalização dos jovens, para que os mesmos possam se inserir no mercado de trabalho. Tendo em vista que vivenciamos um processo de transformações do mundo do trabalho, o qual tem implicações na vida da classe trabalhadora, esta pesquisa tem como objetivo compreender as implicações deste processo de transformação na vida dos jovens autores de atos infracionais, que estão sob o acompanhamento do Serviço de Proteção Social a Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade na Cidade do Recife. Este trabalho é parte do trabalho monográfico apresentado ao Departamento de Serviço Social da Universidade de Federal de Pernambuco, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social. A **metodologia** da pesquisa é de cunho qualitativo, e teve como instrumentos levantamento bibliográfico, análise documental, pesquisa de campo, e entrevista com a coordenação do Centro de Referência Especializada da Assistência Social do Recife, com a finalidade de identificar as ações de profissionalização dirigidas aos adolescentes e jovens. A partir da pesquisa, pode-se identificar que as transformações ocorridas no mundo do trabalho nas últimas décadas refletem

negativamente na vida destes sujeitos, que encontram cada vez mais dificuldades para

conseguir atingir a sua inserção em um mercado de trabalho, cuja marcas mais

sobressalente são a precariedade, a seletividade e a competitividade. O estudo que se

segue fornecerá elementos para a realização de debates críticos acerca da inserção dos

adolescentes e jovens em conflito com a lei no mercado de trabalho, considerando o

estigma sofrido por estes, e as dificuldades que se situam em seus caminhos, devido à

precária configuração do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho, Adolescentes, Medidas Socioeducativas,